**REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMAS DURANTE A IV FEIRA DE ANATOMIA DO IESVAP: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carla Mesquita Cisne1; José Daladyer Macedo Belo Guerra1; Francisco das Chagas Candeira Mendes Junior2

¹ Graduando em Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

2 Professora titular do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde de Piauí - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba;

**Área temática:** Educação em saúde; **Modalidade**: Apresentação oral; **E-mail do autor**: [anacarla15@me.com](mailto:anacarla15@me.com); **Categoria**: Estudantes.

**INTRODUÇÃO:** O Eletrocardiograma (ECG) é um exame utilizado em larga escala em diversos setores da saúde brasileira, seja ela pública ou privada. Esse procedimento consiste no posicionamento de eletrodos em seis pontos precordiais e quatro pontos nos membros superiores e inferiores do paciente, com a finalidade de registrar a atividade elétrica cardíaca na superfície do tórax, sendo essa a principal qualidade do método, a qual não é obtida por nenhuma outra técnica e, esse é, sem dúvidas, o procedimento mais utilizado para auxiliar o diagnóstico das doenças cardíacas atualmente. Este método de monitorização é de simples realização, seguro, reprodutível, podendo ser usado em grandes estudos devido ao seu baixo custo e ainda em situações de emergência e nas rotinas ambulatoriais e hospitalares, pois constantemente o aparelho de ECG sofre aprimoramentos tornando-se menor fisicamente, móvel, computadorizado e de fácil manipulação por diversos profissionais da área da saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar sobre a experiência e as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina participantes da Liga Acadêmica de Pneumologia e Doenças Cardiovasculares - LAPEC na IV Feira de Anatomia do IESVAP, enfatizando a importância da boa realização do exame e sua importância na monitorização da atividade elétrica cardíaca. **MÉTODOS:** O presente trabalho define-se como relato de experiência vivido pelos estudantes do curso de medicina da FAHESP/IESVAP, participantes da Liga Acadêmica de Pneumologia e Doenças Cardiovasculares – LAPEC. A prática aconteceu no dia 23 de março de 2019, na faculdade FAHESP/IESVAP, sob a supervisão do docente Dr. Marcio Braz, médico cardiologista e docente da matéria de Eletrocardiograma da instituição. Essa atividade foi realizada no Laboratório de Habilidades médicas III utilizando dois aparelhos de ECG da própria faculdade e com pacientes que estavam à espera de tal procedimento pelo Sistema Único de Saúde – SUS, diminuindo assim a demanda de pacientes que necessitam realizar esse tipo de exame na cidade de Parnaíba – Piauí. A revisão bibliográfica do estudo foi feita utilizando as palavras chave **“**Eletrocardiografia”; “Cardiologia”; “Assistência centrada no paciente”, presentes nos Descritores de Ciência da Saúde (DECs). **RESULTADOS:** Tal ação teve grande valia para pacientes e discentes visto que se pode observar que os discentes aprenderam e aperfeiçoaram-se na prática e leitura do ECG. Ademais, foi significante a diminuição do ônus à saúde publica, pois as filas de espera para realização no SUS, foram reduzidas. A partir disso também foram feitas orientações em promoção e prevenção em saúde para os pacientes ali presentes, visando, dessa forma, a prevenção aos fatores de riscos associados e seus reflexos em Doenças Cardiovasculares (DCV), na promoção de saúde e do estimulo ao autocuidado. A ação foi de suma resolubilidade na comunidade em questão, viabilizando uma diminuição da incidência dessas doenças e também propagando conhecimento acerca do tema desenvolvido por meio de uma dinâmica interativa-social-informativa. **CONCLUSÃO:** Este relato mostrou relevantes dados e informações acerca da realização de ECG com vista ao diagnóstico de algumas DCV e sua fácil realização, além de contribuir para comunidade científica, considerando a importância do conhecimento, da prevalência e de seu manejo, visto que é uma patologia diagnosticada muitas vezes pela sintomatologia associada tardiamente e seu avanço pode acarretar a letalidade do paciente e prejuízos econômicos e sociais para saúde pública do país, visto que a prevenção é o melhor método para o cuidado em saúde. Destarte, é inegável que ações com fito de promoção e prevenção em saúde na extensão comunitária apresentem suma importância para a saúde individual e coletiva, pois reverbera em diminuição de agravos nas DCV.

**Palavras-chave: “**Eletrocardiografia”; “Cardiologia”; “Assistência centrada no paciente”.

**REFERÊCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1-NICOLAU, José Carlos et al . Diretriz de interpretação de eletrocardiograma de repouso. Arq. Bras. Cardiol.,  São Paulo ,  v. 80, supl. 2, p. 1-18,    2003 .

2-PÓVOA, Rui; SOUZA, Dilma. Análise crítica do eletrocardiograma e do ecocardiograma na detecção da hipertrofia ventricular esquerda. Ver. Bras. Hipertens., São Paulo , v.15, supl. 2, p. 81-89, 2008.

3- V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arq Bras Cardiol [periódico na Internet] 2007 Set.

4-Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis – DCNT – no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005.

5- RIBEIRO, Amanda Gomes; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; RIBEIRO, Sônia Machado Rocha. A Promoção da Saúde e a Prevenção Integrada dos Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares. Ciência & Saúde Coletiva, 17(1): 7-17, 2012.